

**EDUCAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL:
SIGNOS IDEOLÓGICOS DE PODER E PROGRESSO
NO DISCURSO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA**

Urbano Cavalcante Filho (USP)
urbanocavalcante@usp.br

Aportado no método sociológico da teoria da linguagem do chamado Círculo de Bakhtin, o objetivo desta comunicação é analisar como as conferências dedicadas ao tema da instrução pública no projeto discursivo-ideológico das Conferências Populares da Glória (importante atividade de divulgação científica do século XIX no Brasil) se constituiu como signo de progresso e de poder de transformação da sociedade brasileira oitocentista. Pretende-se, assim, a partir do aparato teórico-metodológico da metalinguística bakhtiniana, discutir como as conferências sobre educação, constante das Conferências Populares da Glória, estruturaram esse projeto discursivo. Nessa tarefa, analisará como os efeitos de sentido dessa temática são construídos, a partir de dois focos centrais: i) a observação da relação dialógica e dialética entre os dois centros de valores que dão forma composicional e arquitetônica a esse eixo (a saber: a instrução popular como direito do povo e como dever do Estado); ii) a observação da convocação de enunciados de outras esferas ideológicas e suas relações discursivas para construir e enformar esse projeto de transformação da sociedade, enquanto "força motriz do progresso". Servirão de *corpus* para esse estudo, as conferências intituladas "Instrução Pública" e "Ensino Obrigatório", ambas proferidas pelo Conselheiro Manoel Francisco Correia, idealizador das Conferências, e publicadas na revista homônima *Conferências Populares* (1876).